A PRIMEIRA E A SEGUNDA REVOLUÇÃO INDUSTRIAL

Marcos Nilmar Much[1]
Pedro Henrique Borkenhagen Rossini[2]
Lucas Da Silva Luz[3]

Instituição: Escola de Ensino Fundamental Primeiros Passos Ajuricaba

Modalidade: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Ciências Humanas e suas Tecnologias.

1. Introdução:

A Primeira e a Segunda Revolução Industrial, foram os dois maiores períodos de transformação tecnológica, econômica e social da história moderna; que marcou a transição de uma sociedade agrária para o mundo urbano e industrializado. Sendo o pioneiro a Inglaterra que passou da produção têxtil às primeiras fábricas, nas inovações para locomotiva a vapor, o êxodo rural, bem como o nascimento da classe operária.

Já a Segunda Revolução Industrial fora liderada pelos Estados Unidos, Alemanha e Japão, entre outros países; que teve como foco principal a eletricidade, motor a combustão, o aço, o telefone o que moldou o consumo de massa que temos ainda hoje.

2. Procedimentos Metodológico:

O Trabalho foi realizado em contra turno escolar, dentro da instituição, por dois alunos do 8º ano do Ensino Fundamental II, sob orientação do Professor de História. A pesquisa foi feita de forma escrita, onde os alunos puderam sanar seus questionamentos sobre a Primeira e Segunda Revolução Industrial.

Este trabalho foi realizado para posterior apresentação na Feira Pedagógica da escola, a qual foi visitada pelo público em geral, pais, alunos e demais comunidade escolar.

[1] Marcos Nilmar Much- Docente de História EF2,

[2] Pedro Henrique Borkenhagen Rossini- Aluno 8º ano EF2,

[3] Lucas Da Silva Luz- Aluno 8º ano EF2.

Trabalhos como este se fazem necessários, visto que, a pesquisa agrega conhecimentos e curiosidades mais abrangentes sobre o tema tão relevante que deixou seus legados até hoje. Sendo assim, pode-se afirmar que as grandes Revoluções Industriais revolucionaram o mundo que nunca mais fora o mesmo.

3. Resultados e Discussões:

A Primeira Revolução Industrial: Meados do Século XVIII a meados do Século XIX.

A Primeira Revolução Industrial teve início na Inglaterra, impulsionada por uma combinação de fatores econômicos, sociais e tecnológicos, como o acúmulo de capital, a disponibilidade de carvão mineral e ferro, e a Lei de Cercamento dos Campos, que provocou um grande êxodo rural e forneceu mão de obra barata para as cidades.

Principais Características:

Fonte de Energia: O carvão mineral e a energia a vapor.

Principais Indústrias: Indústria têxtil (algodão) e a siderurgia (produção de ferro).

Invenções Marcantes: A máquina a vapor (aperfeiçoada por James Watt), o tear mecânico e a locomotiva a vapor.

Organização do Trabalho: Transição do artesanato e da manufatura para a maquino fatura. O trabalho passou a ser centralizado em fábricas, com extrema divisão de tarefas e jornadas exaustivas.

A Segunda Revolução Industrial: (Segunda Metade do Século XIX a meados do Século XX)

A partir de 1850, a industrialização rompeu as fronteiras britânicas e expandiu-se para países como Alemanha, Estados Unidos, França, Japão e Bélgica. Esse período foi marcado por bases científicas mais sólidas e uma integração profunda entre ciência, tecnologia e capital financeiro.

Principais Características:

Fontes de Energia: A eletricidade e o petróleo (motor a combustão interna).

Principais Indústrias: Indústria química, automobilística e de aço (substituindo o ferro graças ao processo Bessemer).

Invenções Marcantes: A lâmpada incandescente, o telégrafo sem fio, o telefone, o automóvel e o avião.

[1] Marcos Nilmar Much- Docente de História EF2,

[2] Pedro Henrique Borkenhagen Rossini- Aluno 8º ano EF2,

[3] Lucas Da Silva Luz- Aluno 8º ano EF2.

Organização do Trabalho: Surgimento de modelos de gestão industrial focados na produtividade máxima, como o Taylorismo (organização científica do trabalho e controle do tempo) e o Fordismo (introdução da linha de montagem automatizada e produção em massa de produtos padronizados).

Principais Diferenças e Transições:

Enquanto a Primeira Revolução Industrial ficou muito concentrada na Inglaterra e utilizava o ferro e o carvão para mover teares e locomotivas, a Segunda Revolução se tornou um fenômeno global, com destaque para os Estados Unidos e Alemanha, além é claro de outros países que entraram nessa "concorrência".

Nessa nova fase, o aço substituiu o ferro por ser mais resistente, e o petróleo e a eletricidade permitiram a criação de motores menores e mais eficientes do que as barulhentas máquinas a vapor. Além disso, o foco mudou da produção de tecidos para setores muito mais complexos, como o químico e o automobilístico.

Impactos socioeconômicos comuns:

Ambas as revoluções transformaram profundamente a história humana, consolidando o capitalismo como sistema econômico dominante e gerando consequências que moldam o mundo atual.

Urbanização acelerada: Crescimento desordenado das cidades, que inicialmente não tinham infraestrutura para abrigar o grande contingente de trabalhadores.

Surgimento de Novas Classes Sociais: A consolidação da burguesia industrial (donos dos meios de produção) e do proletariado (trabalhadores assalariados).

Movimentos operários: Devido às péssimas condições de trabalho, surgiram os primeiros sindicatos, o movimento Ludista (quebra das máquinas) e o Cartismo, além das teorias socialistas e anarquistas que buscavam direitos trabalhistas

Globalização e Imperialismo: A necessidade de buscar novas matérias-primas e mercados consumidores na Segunda Revolução Industrial levou as potências europeias a colonizarem territórios na África e na Ásia o Neocolonialismo.

4. Conclusão:

Enquanto que a Primeira Revolução Industrial mecanizou a produção e estabeleceu as bases do sistema de fábricas na Inglaterra; a Segunda Revolução Industrial expandiu esse modelo globalmente, introduzindo a ciência na indústria e criando o consumo em massa.

[1] Marcos Nilmar Much- Docente de História EF2,

[2] Pedro Henrique Borkenhagen Rossini- Aluno 8º ano EF2,

[3] Lucas Da Silva Luz- Aluno 8º ano EF2.

Entre as consequências das Grandes Revoluções Industriais podemos destacar o crescimento e consequentemente produção e sustento do ser humano em grande escala; pois juntas, elas aceleraram o desenvolvimento econômico mundial. Mas também precisamos destacar que as grandes Revoluções Industriais geraram profundas desigualdades sociais; bem como os primeiros impactos ambientais que enfrentamos até hoje.

5. Referências

Ensino Fundamental, anos finais: história: 8º ano: caderno 1:caderno do professor/ obra coletiva; coordenação de Tatiane Godoy.-- 1. Ed.—São Paulo: SOMOS Sistemas de Ensino, 2025; 72p.

OPENAI. *Uso de inteligência artificial na educação*. GPT-4o. [Resposta gerada por IA]. São Francisco: OpenAI, 15 jun. 2026. Disponível em: chatgpt.com. Acesso em: 16 de Junho, 2026.

[1] Marcos Nilmar Much- Docente de História EF2,

[2] Pedro Henrique Borkenhagen Rossini- Aluno 8º ano EF2,

[3] Lucas Da Silva Luz- Aluno 8º ano EF2.